



Renata Polo  
Engenheira do trabalho

# Simulado *de incêndio*

Nos dias 26 de maio e 16 de junho realizamos o simulado de combate a incêndio onde tivemos a presença de 28 colaboradores. Seguindo as restrições de distanciamento social para evitar a disseminação do novo corona vírus – COVID- 19, foi adotado o método de planta, que consiste na projeção do layout da planta baixa do setor e assim são realizadas perguntas para os participantes sobre ações a serem realizadas em uma situação de incêndio.

O setor escolhido foi a Farmácia Central, de acordo com o cronograma do PLA.0002 - Plano de Segurança contra incêndio. O treinamento contou com a participação de todos os colaboradores presentes realizando a fixação dos adesivos com os símbolos dos equipamentos de combate a incêndio, rota de fuga, saída de emergência e ponto de encontro da brigada quando questionados sobre as ações e procedimentos.

Com esse método de treinamento foi possível

verificar o conhecimento dos participantes e identificar as dúvidas mais frequentes. Com a participação de todos do setor, constatamos a colaboração entre o grupo, como se espera em um evento real, já que a divisão de tarefas é primordial para o sucesso do combate e abandono. Alguns colaboradores que não são brigadistas apresentaram dúvidas sobre a localização dos equipamentos de combate a incêndio, no entanto, com o auxílio dos demais membros do setor, eles sentiam-se mais seguros ao responder e fixar os adesivos.

*"Incêndios acontecem com grande frequência em estabelecimentos assistenciais de saúde, independentemente das proporções ou causas, por isso os treinamentos de combate a incêndio são de extrema importância, mesmo neste formato de projeção de planta ou no método tradicional, o importante é orientar e praticar os conhecimentos e ações de todos os colaboradores",* reforçou o Técnico de Segurança do Trabalho, Eder de Jesus.

